

1 **ATA DA 5ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM FLUMINENSE**
2 **DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ANO DE 2020, realizada dia**
3 **22/04/2020 (quarta-feira), de 14:00h às 17:00, através de videoconferência.** A
4 Assembleia Geral Extraordinária do Fórum Fluminense de Comitês de Bacias
5 Hidrográficas (FFCBH) do dia 22/04/2020, foi iniciada pelo Coordenador, José
6 Arimathéa Oliveira (CBH MPS) e contou com a presença dos membros: José Arimathéa
7 Oliveira (CBH MPS), Vera Lúcia Teixeira (CBH MPS), José Paulo Azevedo (CBH
8 Piabanha), Luís Eduardo Amorim Ramos (CBH Piabanha), Marcos Sant'anna Lacerda
9 (CBH BG), Licius de Sá Freire (CBH R2R), Rodolfo Coimbra (Macaé Ostras), João
10 Gomes de Siqueira (CBH BPSI), Carlos Ronald Macabu (CBH BPSI) e Eduardo
11 Pimenta (CBH LSJ) e os convidados Livia Soalheiro (SEAS), Ronald Miranda
12 (AGEVAP), Tatiana Ferraz (AGEVAP), André Marques (AGEVAP), Juliana Fernandes
13 (AGEVAP), Eduardo Almeida (AGEVAP), Adriana Saad (CILSJ), Domingos Oliveira
14 (CBH BIG), Júlio César Antunes (CBH Guandu) e Venícios Gustavo (CODEX) a
15 equipe: Roberta Abreu (AGEVAP) e Larah Emediato Ribeiro (AGEVAP).

16 **Item 1. Abertura:**

17 Os coordenadores do Fórum haviam justificado o atraso e a assembleia foi iniciada,
18 mesmo com suas ausências, pelos membros presentes, passando para o Item 2.

19 **Item 2. Aprovação da Pauta;**

20 A pauta foi lida e, não havendo contribuições e pedidos de inclusão de pauta, foi
21 aprovada pelos presentes.

22 **Item 3. Aprovação da ata da reunião do dia 07/04/2020;**

23 Não houve solicitações de alterações na ata da referente reunião, todos os participantes
24 presentes concordaram em aprova-la.

25 **Item 4. Verificação da planilha de encaminhamentos;**

26 A planilha de encaminhamentos das reuniões foi projetada em tela para que todos
27 pudessem visualizar. **Roberta** explicou que essa planilha era em relação a reunião do
28 dia 07/04/2020 e que as solicitações do dia 14/04/2020 ainda não tinham sido
29 realizadas e seriam apresentadas na reunião do dia 22/04/2020 e leu os
30 encaminhamentos.

31 **Marcos** questionou que na ata havia um encaminhamento sobre a oficialização das
32 respostas do INEA aos comitês quanto ao repasse dos recursos solicitados em
33 dezembro e solicitou que esse item fosse incluído na planilha.

34 **José Paulo** informou que o **Victor** da secretaria executiva do CBH Piabanha, já havia
35 realizado o levantamento de participação dos setores nas plenárias dos comitês, disse
36 que enviaria para a Secretaria Executiva, pediu que fosse compartilhado com os demais
37 comitês e perguntou como isso seria apresentado. **Roberta** respondeu que deveria ser
38 apresentado pelo representante do comitê na Reunião que trataria sobre o
39 fortalecimento da participação dos comitês.

40 **José Paulo** comentou sobre uma reunião da Integração do Plano do Paraíba do Sul e
41 afluentes e disse que uma informação que achava relevante para o FFCBH é que o
42 representante do IGAM, **Alan**, informou que está sendo desenvolvido plano de
43 recuperação da bacia do Paraíba do Sul com participação do IGAM e INEA e acredita
44 que isso deve ser disseminado e solicitado para que o INEA envolva os CBHs afluentes
45 ao Paraíba do Sul.

46 **João Gomes** sugeriu que houvesse um jeito de destacar as datas das reuniões dentro
47 da planilha para facilitar a visualização.

48 **Marcos** disse que acreditava ser importante pautar a questão dos papéis dos entes no
49 sistema antes de entrar no tema do contrato de gestão. Sugeriu que na reunião do dia
50 28/04/2020 fosse pautada essa discussão para melhorar o entendimento antes de
51 abordar o contrato.

52 **José Arimathéa** opinou que para entrar nessa discussão com os outros elementos
53 seria necessária uma reunião apenas dos comitês para alinhar o entendimento do que
54 se espera e como será feita essa construção. Mencionou a discussão sobre o contrato
55 de gestão do G4, que quando foram realizar o questionamento junto ao INEA, foi feita
56 uma reunião anterior na FIOCRUZ para ter uma preparação da discussão para que
57 pudessem se preparar para a reunião.

58 **Licius** comentou que o processo não vem se arrastando, mas sim se constituindo com
59 novas dúvidas e que acreditava que para ser tomada uma decisão, deveria se criar um
60 método, sendo necessário parear ideias e consolidar princípios com os outros entes do
61 sistema.

62 **José Paulo** disse que houve outra reunião após a da FIOCRUZ no INEA e que a ideia
63 era não incorporar nada no contrato de gestão. Disse que não mudou muito a ideia dos
64 papéis dos entes, já que havia a ideia de que os comitês deveriam ser, pelo menos,
65 intervenientes nos contratos. Disse que está havendo uma interpretação equivocada,
66 até mesmo da AGEVAP, como pode-se observar com o parecer da assessoria jurídica
67 e concordou que antes de seguir para a discussão do contrato de gestão deve-se
68 conhecer os papéis de cada ente pela lei.

69 **Marcos** disse que está tentando alertar ao momento delicado e importante para o
70 sistema. Comentou o assunto trazido na reunião anterior, dizendo que é uma questão
71 que extrapolou a vivência apenas do CBH BG. Disse que a carta feita pelo FFCBH
72 representa uma compreensão da necessidade de um diálogo de esclarecimento.
73 Lembrou que foi dito na reunião com o INEA que a relação é disciplinada pelo contrato
74 de gestão, mas que acredita que não é possível disciplinar tudo no âmbito do contrato,
75 logo cabe-se entender se é possível ser disciplinado pelas resoluções dos comitês.
76 Pediu que a reunião sobre o contrato de gestão fosse adiada até que o alinhamento
77 sobre as questões dos papéis dos entes fosse estabelecido. Disse que a carta enviada
78 dava um parecer preliminar do FFCBH ao órgão gestor e dava abertura para maturar o
79 diálogo sobre o assunto.

80 **Lícius** reforçou que essa situação do CBH BG não reflete na realidade do CBH R2R e
81 que lendo os documentos relacionados e levando aos diretores do comitê, estes
82 mantêm a posição de não serem de acordo. Informou que a posição do CBH R2R é de
83 chamar para a conversa e que se a carta fosse enviada em nome do FFCBH, o comitê
84 não seria signatário dessa redação.

85 **José Arimathéa** disse que o FFCBH tem um conjunto de situações e documentos para
86 que possa amadurecer o entendimento do papel do comitê de bacia no processo e,
87 conseqüentemente, o olhar sobre o papel dos outros entes no sistema. Disse que para
88 poder entrar numa reunião para juntar todos os entes, é importante haver alinhamento
89 e clareza das posições. Disse que é necessário analisar o que se diz na lei e debater
90 sobre e propôs construir um método no qual esse trabalho deveria ser feito
91 separadamente dos demais entes, estudando os documentos como referencial para
92 posteriormente discutir com o órgão gestor.

93 **José Paulo** posicionou que não seria eficaz uma proposta que não fosse unânime
94 dentro do FFCBH, disse que não está suficientemente claro no colegiado, logo deveria
95 recuar a realização de documentos para enviar para a delegatária e órgão gestor, até
96 que a argumentação seja sólida.

97 Todos concordaram com a solicitação de adiar a reunião referente ao contrato de
98 gestão. **José Arimathéa** disse que fosse adiada a sequência de reuniões em uma
99 semana para realização da reunião do FFCBH sobre o papel dos entes no sistema.

100 **Rodolfo** comentou sobre a compensação financeira do sistema elétrico, que não havia
101 encontrado esse ponto na planilha, questionando o motivo de não estarem trabalhando
102 nesse ponto.

103 **José Arimathéa** disse que essa é uma questão que não foi destacada entre as
104 prioridades do momento, mas que via a importância de voltar à tona. Comentou que na
105 reunião passada os comitês se dispuseram a colaborar com suas equipes para que
106 pudesse evoluir nos trabalhos do FFCBH e solicitou que algum comitê encabeçasse
107 essa discussão.

108 **José Paulo** disse que **André** era a pessoa adequada para comentar esse assunto e
109 situar o andamento e lembrou que o CERHI, por enquanto, está congelado.

110 **Rodolfo** opinou que o FFCBH não poderia ficar apenas esperando o CERHI, mas pelo
111 menos se lembrar do que está acontecendo. Disse que da última vez que foi discutido,
112 o CBH Macaé Ostras apoiou a resolução junto ao CERHI, mas continuam não
113 concordando com a forma que tem sido encaminhado. Concordou com a iniciativa de
114 que as demais secretarias executivas dos comitês se responsabilizem por algumas
115 demandas de encaminhamento e que a linha que o Macaé tem atuado é a de que, se
116 a delegatária não está atendendo aos comitês, o INEA deve ser notificado.

117 **Item 5. Relação dos Comitês de Bacias com as Agências Delegatárias (retorno da**
118 **AGEVAP em relação às solicitações dos Comitês)**

119 **José Arimathéa** lembrou que havia uma lista de pendências dos comitês em relação
120 às delegatárias que gerou o encaminhamento de realizar uma reunião para que as
121 delegatárias pudessem trazer as respostas aos levantamentos dos comitês. Disse que
122 os comitês do CILSJ não haviam feito levantamentos, mas que a palavra estava aberta
123 para que fossem feitos comentários e que gostaria de incorporá-los a discussão. Pediu
124 para que André apresentasse as respostas referentes a discussão realizada no FFCBH
125 e das reuniões individuais de cada comitê.

126 **André** comentou que havia convidado **Venícios** da empresa CODEX que está
127 responsável pelo sistema SIGA para participar da reunião e que após sua
128 apresentação, ele iria apresentar as propostas. Disse que com as demandas
129 levantadas nas reuniões criou-se um plano de melhoria de gestão, contendo o
130 diagnóstico e prioridades, cuja criticidade foi definida de acordo com o número de
131 comitês que citaram cada demanda. Mostrou uma análise de cada comitê, apontando
132 nos últimos dois anos a quantidade de editais publicados e pagamentos, para melhor
133 visualizar o que ocorre em cada área. **André** disse que elencou todos os apontamentos
134 feitos pelos comitês, vendo-os como oportunidades de melhoria e procurou pelo
135 gargalo. Comentou os valores da AGEVAP, no qual não havia satisfação e atendimento
136 ao comitê e que precisa haver uma reavaliação dos valores para focar na satisfação e

137 qualidade do serviço. Disse que é muito interessante para a AGEVAP a ferramenta de
138 planejamento ser um pouco mais forte e estruturado e que agora, além do PAP terá o
139 PAE (Planejamento Anual Estruturado) no qual será feito um planejamento anual cujas
140 ações dos comitês estejam inseridas e definidas, podendo melhorar o planejamento da
141 equipe. Comentou que um ponto levantado é a demora no processo de compra, que
142 ocorre por especificações malfeitas, processo manual com muitas etapas devido a
143 resolução e disse que na AGEVAP muitas pessoas conferem o mesmo documento.
144 Pontuou que não há um sistema potente para se trabalhar com todas as prestações de
145 contada de pagamento, já que precisam fazer por UD, por comitê, pelo contrato de
146 gestão e por toda AGEVAP. Na parte técnica levantou que os documentos chegam com
147 erros, principalmente na parte de definição dos critérios de análise técnica das
148 propostas e que há um problema contábil-financeiro que seja casado com o ED digital
149 e possa atender tudo isso. **André** falou sobre a gestão por processos, dizendo que a
150 moderna administração se diz para evitar a verticalização, na qual a partir do momento
151 que o comitê faz um pedido ou encaminhamento em uma reunião de CT, ele deve virar
152 um processo e a AGEVAP deve acompanhá-lo, tendo além do gestor do contrato de
153 gestão, o gestor do processo e que junto a isso vem o indicador de desempenho e
154 resultado, para mostrar a eficiência dos processos. Mostrou a tabela com as ações
155 propostas, informando que foram separadas em plano de ação e de melhoria de gestão,
156 demonstrando como pode ser implementado. Pontuou algumas das ações como: 1.
157 Reforçar a equipe de compras e disse que já havia deslocado uma pessoa para o setor;
158 2. Elaborar uma ferramenta para controle de demandas e acompanhamentos do comitê
159 e implantar um modelo de governança dos comitês pois entende-se que toda reunião
160 gera demandas de encaminhamentos e precisa-se de um sistema para acompanhar,
161 tendo ciência de quais são e seus prazos. Comentou que por isso convidou a empresa
162 CODEX para fazer uma apresentação, já que agora os fluxos dos processos serão bem
163 encaminhados através de um sistema de informação. Falou que uma das ideias é,
164 quando tudo estiver automatizado, fazer as ajudas de custo pela própria UD, tendo
165 todas as informações no sistema, cabendo a AGEVAP verificar apenas se há
166 convocatória e presença na reunião. Comentou que já existe um gerente do CBH BG
167 na sede e a intenção é levá-lo para a sede do comitê e que um gerente irá trabalhar

168 diretamente com do CBH Guandu. Disse que a criação de um acordo de cooperação
169 técnica com universidades é importante, pois o pessoal técnico tem dificuldades em
170 termos de referência que acaba gerando questionamentos e erratas e que quando há
171 mudanças estruturais e de valor em editais, tem-se que reabrir 30 dias, o que gera custo
172 de prazo. Disse que foi refeito todo o fluxo de procedimento de contratação de material
173 e serviço e pedido de contratação, para eu seja possível agilizar os processos. Por fim,
174 disse que ao fim do documento havia propostas de melhoria do a resolução 160 do
175 INEA para que agilizasse o processo. Pediu para que o documento apresentado fosse
176 enviado para os demais presentes e passou a palavra para a apresentação da CODEX.

177 **Venícios** apresentou a empresa, comentando sobre sua atuação em software e em
178 geotecnologia na área de meio ambiente e recursos hídricos, dando um pouco da visão
179 contextual do SIGA. Disse que estão realizando uma reavaliação do conteúdo
180 geográfico de dados e uma análise para estabelecimento do sistema, fazendo um
181 processo de interligação direta com a ANA, INEA, IGAM e CETESB para haver
182 otimização e evitar obsolescência de dados. Quanto aos instrumentos de contrato de
183 gestão disse que será revisto o que é posto hoje, havendo uma remodelagem da
184 estrutura e quanto ao PAP, afirmou que trará toda parte gerencial desde a gestão das
185 demandas, seguindo a tramitação de ato convocatório, contratação e execução por
186 exemplo, englobando todos os aspectos de um processo gerencial. Disse que nesse
187 menos de um mês de contrato já houveram nove reuniões e haverá posteriormente um
188 momento de ouvir as demandas dos comitês. Mostrou que foram priorizadas quatro
189 frentes de trabalho que estão sendo trabalhadas paralelamente, entre elas: a solicitação
190 de ajuda de custo, que já irá possuir todos os dados do usuário para que seja solicitada
191 digitalmente e pode acompanhar a visualização do andamento desse processo,
192 inclusive em estrutura mobile, informou que a estimativa é que em 90 dias esse sistema
193 já esteja disponível; e o registro dos encaminhamentos, que serão cadastrados através
194 das reuniões ocorridas, registrando a ata da reunião no próprio sistema, contendo as
195 datas, participantes e encaminhamentos, sendo que as participações seguem a ideia
196 de uma lista de presença online e os encaminhamentos tem espaços para responsáveis
197 e datas de início e conclusão, com todas as possibilidades de visualizações.

198 **André** disse que nessa ferramenta terá todas as informações contábeis e financeiras
199 de forma a poder enxergar todos os pagamentos realizados, onde ainda há recursos
200 por contrato de gestão e que todo comitê estará apto a acessar. Informou que começou
201 com dois sistemas pois as ajudas de custo ocupam 20% da massa crítica na AGEVAP
202 e vem sido um ponto de reclamação que estará pronto em 90 dias, enquanto o
203 acompanhamento de demandas em 120 dias.

204 **Licius** disse que o tempo é curto para fazer uma avaliação e convidou **Venícios** para
205 fazer uma colocação para o CBH R2R para melhorar o entendimento. Comentou que
206 esse problema já havia sendo levado em discussão no Fórum e com os comitês e que
207 o CBH R2R aponta a AGEVAP como uma boa agência delegatária, mas também
208 levanta problemas. Disse que nas reuniões individuais foram apontados problemas
209 para a delegatária amadurecer e apresentar o mesmo crescimento dos comitês, mas
210 que o R2R não quis ter uma reunião com **André**, convidando a **Juliana** e **Eduardo**
211 **Almeida** e iniciaram tratativas de maneira independente, focando na “horizontalização”
212 do sistema. Criticou que há mudanças de alguns processos na apresentação, mas que
213 eles vão se encaminhar para um só gestor, o que não irá diminuir os gargalos e
214 questionou se quando se diz sobre descentralizar o recurso para uma secretaria
215 executiva, ela também irá findar o processo ou vai voltar ao setor. Questionou também
216 se para apresentar essa proposta houve uma conversa com os setores envolvidos,
217 disse que a proposta parece um pacote pronto e se não conversou com os comitês e
218 com os colaboradores, a proposta está falha. Disse que esse pacote de propostas
219 prontas é uma verticalização e que é importante a colocação de cada colaborar, já que
220 ele é quem mais sabe sobre os assuntos. Opinou que gostaria de participar como
221 comitê na criação de uma solução e uma ferramenta melhor e que não viu a demanda
222 do R2R atendidas naquela apresentação e solicitou que fosse feita uma reunião da
223 delegatária com o CBH R2R.

224 **André** disse que cada comitê tem uma visão e especificidade diferente e que trouxeram
225 essas propostas pois foi agendado e que vai haver um momento a ser combinado entre
226 a delegatária e os comitês separadamente.

227 **Eduardo Almeida** disse que o processo tem se desenhado desde o meio do ano de
228 2019 quando iniciou o processo de Planejamento Estratégico. Disse que a AGEVAP
229 está tendo a oportunidade de enxergar melhor suas deficiências, através da
230 colaboração dos comitês. Disse que nesse período, desde a última reunião, não houve
231 tempo para ter reunião com todos os elementos da organização, mas que a estratégia
232 é tomar ações de forma horizontal, com a participação e colaboração de todos os níveis.
233 Disse que o contato com as UDs tem melhorado, mesmo com a dificuldade de
234 comunicação e que estão levando à sede da AGEVAP as necessidades de cada
235 unidade para que possam contribuir melhor. Informou que entendem que o objetivo de
236 todos é o mesmo: fazer com que o sistema funcione e dar um retorno da população da
237 importância desse processo. Disse que a AGEVAP está transparente e disposta a abrir
238 os seus processos e que esse é um momento e oportunidade de mudanças.

239 **Juliana** concordou que esse momento é importante para repensar no fluxo das
240 atividades para que possam fazer da melhor forma os atendimentos aos comitês e que
241 a horizontalidade ainda precisa ser internalizada com os colaboradores da AGEVAP
242 para atuar da melhor forma, entendendo quais são os problemas e integrando os
243 colaboradores das UDs com os da sede. Disse que o mostrado por André foi uma ideia
244 macro e que agora seria preciso colocá-las em prática. Informou que o novo contrato
245 do SIGA está sendo trabalhando há menos de um mês e que há grandes perspectivas
246 e que entendem que a sistematização dessas informações, que hoje são feitas
247 manualmente, vai trazer agilidade para o processo. Concordou a necessidade de ir até
248 os comitês para obter informações quanto as suas necessidades e que eles possam
249 colaborar com a melhoria do sistema.

250 **José Paulo** elogiou a apresentação, mas comentou que os prazos de
251 operacionalização do SIGA são longos. Comentou que a plataforma, dizendo que é
252 fundamental que haja uma forma de obter documentos em uma plataforma aberta, para
253 obter documentos com outros órgãos que não possuam essa mesma plataforma.
254 Comentou que uma das urgências mencionadas foi a questão dos pareceres jurídicos,
255 que não atendem o que os comitês querem e pediu para que **André** desse uma
256 previsão de como ocorreria, em questão de tempo, as outras demandas levantadas.

257 **Marcos** disse que compartilhou o documento inicial previamente recebido com a
258 diretoria do CBH BG e recebeu algumas contribuições, na qual perceberam dificuldade
259 de colaboração ao documento, já que ele tinha mais “a cara” da instituição do que da
260 secretaria executiva de um comitê. Disse que ao ler, percebe que deve haver cuidado
261 ao opinar, para não entrar no âmbito da AGEVAP. Quanto as secretarias executivas
262 dos comitês, ele contribuiu comentando a missão e visão, sugerindo que fossem
263 divididas em dois capítulos: instituição AGEVAP e Secretaria Executiva. Disse que se
264 sentiria mais à vontade vendo separadamente para observar se a missão, visão e
265 valores da secretaria executiva concordam com a missão que os comitês entendem
266 que ela deve ter. Disse que no documento cita uma sequência de exemplos de etapas
267 do processo e prazos, no qual não pode identificar onde o comitê estava inserido, já
268 que engloba os passos da AGEVAP e não os do comitê. Comentou o exemplo de
269 Criação de Boletim Impresso e Aprovação de Serviço, questionando os prazos,
270 alegando que 150 dias para fechamento era um prazo inviável, já que o comitê espera
271 no máximo 45 dias para um boletim ser vinculado. Disse que quando vê o título “Gestão
272 por processo focado no cliente e em resultados”, ainda há falta da etapa da
273 aproximação e discussão com o comitê para que se vejam no documento e que quando
274 se analisa o organograma, há uma estrutura bem desenhada da entidade AGEVAP,
275 mas que a equipe da sede da AGEVAP em momento algum tem sua capacidade
276 apresentada aos comitês. Sugeriu que houvesse mudança no desenho do
277 organograma, tendo um desenho de prestação de serviço individual a cada comitê e
278 não uma equipe única que coloca na fila as demandas que surgem, respondendo no
279 prazo que as delegatárias podem realizar. Finalizou que o documento é bom em
280 aspecto da empresa AGEVAP, mas que com relação a expectativa do comitê para
281 construção de uma relação com a entidade delegatária sugeriu que o documento fosse
282 revisto como todo para que tivesse a cara do comitê no processo.

283 **André** reforçou que a ideia é conversar com cada comitê para agregar e modificar o
284 documento, que começaram a dar o primeiro passo e que o segundo se trata dessa
285 discussão com os comitês.

286 **José Arimathéa** disse que houve um bom avanço desde a primeira reunião e que
287 houve um conjunto de encaminhamentos que precisam ser maturados por toda equipe,
288 incluindo os comitês. Comentou que o início da implementação do SIGA trazida pelo
289 **Venícios** já é uma realização concreta de melhoria e que espera que com o tempo, se
290 ganhe celeridade no processo.

291 **Venícios** disse que o SIGA vai ser feito em uma tecnologia de software livre,
292 proprietária e de continuidade do que tem posto hoje, tendo alguns componentes que
293 irão utilizar a plataforma ArcGIS, mas em uma licença perpétua de aquisição da
294 AGEVAP, portanto se a empresa sair, essa utilização perdura.

295 **Adriana** disse que desde 2016 o CILSJ vem se reestruturando a cada ano, buscando
296 melhorias em seus serviços, equipamentos e, principalmente pessoal para que possam
297 atender melhor às necessidades da própria delegatária, do contrato de gestão e dos
298 comitês. Disse que a chave das melhorias tem sido as constantes reuniões com as
299 diretorias, que possibilita a discussão interna que resolve conflitos e apara arestas e
300 que muitas vezes o comitê pode ver a dificuldade da delegatária em cumprir uma
301 legislação rigorosa e, ao mesmo tempo, a delegatária tenta atender ao máximo os
302 anseios do comitê, já que o objetivo é o mesmo: execução dos projetos e mostrar o
303 serviço. Disse que espera receber o recurso para que possa ser feita a contratação do
304 sistema SIGA e que atualmente tem utilizado uma planilha para demonstrar os
305 processos e resultados. Projetou a planilha e explicou que fizeram um cronograma de
306 trabalho com todas as etapas dos processos e realizaram uma oficina, colocando datas
307 e responsabilidades em cada etapa. Explicou o passo a passo da planilha, explicando
308 os pontos de gargalo e que o cumprimento de todas as etapas demora alguns meses.
309 Afirmou que não recebem repasse desde setembro e que a parceria dos comitês tem
310 sido essencial para o contato com o INEA e que no seu ponto de vista, não está tendo
311 uma crise ou problema de relacionamento, pois estão aparando as arestas há muito
312 tempo. Citou a colocação de **Rodolfo** quanto as problemáticas passadas do CILSJ não
313 atender aos comitês, mas que desde então o relacionamento e planejamento estão
314 bem encaminhados e que todos os recursos em conta já estão planejados com data
315 para sair.

316 **Rodolfo** disse que chegaram um ponto que todo comitê deve entender os processos
317 dentro da gestão de recursos hídricos ou tentar resolver sem que todos possam
318 deliberar dentro da equipe. Disse que o caminho que **Adriana** tomou de discriminar os
319 processos e prazos na planilha foi o ideal para melhorar a didática dos processos. Disse
320 que não adianta contar apenas com um sistema e pensar que ele irá resolver, já que
321 ele a todo momento precisará ser modificado e atualizado, mas que atualmente o CBH
322 Macaé Ostras tem se dado bem com a dinâmica entre comitê e delegatária.

323 **José Paulo** disse que tem uma ótima impressão do CILSJ e concordou que as
324 informações devem ser levadas para a plenária, não só focadas na diretoria, sem a
325 necessidade de fazer uma reunião. Disse que um bom jeito disso ocorrer é fazer um
326 briefing que traduza o que está ocorrendo para disseminar a informação. Perguntou ao
327 CILSJ sobre a decisão da procuradoria do INEA, questionando se já estava superado
328 dentro do comitê.

329 **Adriana** disse que essa situação já havia sido superada em 2017 e que foi assinado o
330 Contrato de Gestão, que era o que está suspendo. Disse que foi comprovado que a
331 glosa foi indevida, porém no atual momento passam por uma situação parecida, já que
332 houve um questionamento de um processo de 2012, que só havia sido auditado pelo
333 INEA em 2018 e apenas em 2019 foi notificada a paralização dos recursos. Disse que
334 a procuradoria e a diretoria técnica deram favorável ao CILSJ e o termo aditivo de
335 contrato foi assinado e entregue na plenária de janeiro, mas que o novo presidente do
336 INEA preferiu fazer uma consulta ao TCE e, portanto, desde setembro não recebem
337 recursos. Disse que já foi protocolado e que o presidente do consórcio está se
338 envolvendo com vários prefeitos da região e que doze prefeitos já se manifestaram,
339 mas que devido a pandemia, esse processo está parado.

340 **André** levantou o ponto importante do repasse do recurso de custeios da delegatária
341 que ainda não ocorreu por parte do INEA e que estão no limite do final do mês, o que
342 gera problemas para realizar o pagamento aos colaboradores. Disse que cada comitê
343 já fez as cartas solicitando e que deveriam fazer uma ação em conjunto ou partir para
344 o plano B.

345 **Adriana** disse que o CILSJ já partiu para o plano B, pois o dinheiro do CILSJ já acabou
346 e que foram para a resolução CERHI nº 153/2016 de emergência e que os dois comitês
347 em plenária já aprovaram a utilização de recursos de projeto por 6 meses. Disse que
348 espera que antes desse prazo já esteja solucionado e que o valor utilizado será
349 devolvido a sua origem.

350 **André** disse que entende a necessidade do Plano B, mas que ele é horrível, já que no
351 futuro terão que responder ao tribunal de contas sobre esse plano.

352 **José Arimathéa** disse que sua conversa com **Hélio Vanderlei** ele informou que o
353 entendimento jurídico já estava pacificado e que se eu entendimento faltava apenas o
354 diretor do INEA assinar e centralizar o recurso. Disse que tentará em nome do Fórum
355 entrar em contato com o presidente do INEA para buscar respostas.

356 **André** disse que mesmo que haja respostas, deveriam pensar no plano B e sugeriu
357 que cada comitê pensasse em que linha sairia os recursos caso necessário.

358 **Marcos** perguntou a André se tem um desenho ou proposta mínima de enxugar o
359 quadro. Disse que mais do que pensar de onde sai o recurso, deve-se ter uma proposta
360 de um mínimo de administrativo para manter as atividades. **André** pediu para responder
361 posteriormente a essa pergunta.

362 **José Paulo** disse que é importante ter esse Plano B mais claro, transformando em
363 ações. Sugeriu que deveria haver uma conversa sobre o repasse com **Hélio** e **Daiane**.

364 **José Arimathéa** sugeriu que fosse feita uma reunião extra de pauta única no dia
365 24/04/2020 para tratar a questão de repasse com o INEA. **Marcos** perguntou se o
366 contato do FFCBH com o INEA se deu de maneira formal e sugeriu que fosse
367 convidados os responsáveis do administrativo financeiro e **José Arimathéa** disse que
368 foi de maneira formal ao presidente do INEA e reforçado a formalidade através de
369 ligação ao **Hélio**, mas que não houve resposta formal, mas que a resposta por telefone
370 foi que o processo já havia seguido para o gabinete do presidente com o aval do corpo
371 técnico e jurídico para realizar o pagamento e que vai solicitar à **Lívia** o contato dos

372 responsáveis do setor financeiro para convidar a reunião. Todos concordaram com a
373 sugestão.

374 **José Arimathéa** disse que os comitês deveriam ler o documento enviado por **André** e
375 processar as informações de forma que os comitês possam ter as secretarias
376 executivas aliadas nessas ações.

377 **Item 6. Assuntos Gerais;**

378 Não houve assuntos gerais abordados nesse tópico.

379 **Item 7. Encerramento.**

380 **José Arimathéa** agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17:20. A
381 presente ata foi lavrada por mim, Larah Ribeiro, Estagiária do FFCBH e, depois de
382 aprovada, será assinada pelos Coordenadores do FFCBH.

APROVADA! AGUARDANDO ASSINATURA*

José Arimathéa Oliveira

Coordenado Geral FFCBH

João Gomes de Siqueira

Coordenador Adjunto FFCBH

*As atas foram aprovadas em assembleia e serão assinadas posteriormente devido a situação atual de pandemia.

ENCAMINHAMENTOS: planilha de encaminhamentos segue em anexo.